



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de informação



Bruna Oliveira de Assis

**A UTILIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE DUQUE DE CAXIAS
PELO PÚBLICO INFANTIL**

Rio de Janeiro

2010



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de informação



Bruna Oliveira de Assis

**A UTILIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE DUQUE DE CAXIAS
PELO PÚBLICO INFANTIL.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de
Unidades de Informação, Universidade Federal
do Rio de Janeiro, para obtenção do grau de
Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Professora Maria José Veloso da Costa Santos.
Coorientadora: Professora Ana Lígia Medeiros.

Rio de Janeiro

2010

A848u

Assis, Bruna Oliveira de.

A utilização das bibliotecas públicas de Duque de Caxias pelo público infantil / Bruna Oliveira de Assis. - Rio de Janeiro : 2010. 26 f. : il.

Orientadora: Maria José Veloso da Costa Santos; Coorientadora: Ana Lígia Medeiros.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

1. Bibliotecas públicas. 2. Usuário infantil I. II. Santos, Maria José Veloso da Costa. III. Medeiros, Ana Lígia. IV. Título.

CDD 027.48153

Bruna Oliveira de Assis

**A UTILIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE DUQUE DE CAXIAS
PELO PÚBLICO INFANTIL.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de
Unidades de Informação, Universidade Federal
do Rio de Janeiro, para obtenção do grau de
Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Professora Maria José Veloso da Costa Santos.
Coorientadora: Professora Ana Lígia Medeiros.

Data de Aprovação:

(Orientadora) Professora M.Sc. Maria José Veloso da Costa Santos – CBG/FACC/UFRJ

(Professor convidado) Professora M.Sc. Nadir Ferreira Alves – CBG/FACC/UFRJ

(Professor convidado) Professora M.Sc. Ana Senna – CBG/FACC/UFRJ

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, Luiz Carlos e Claudia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por tudo que tem feito em minha vida. Por Jesus meu salvador, a razão do meu viver, meu fôlego de vida, meu primeiro amor, minha inspiração, minha força... A Ele toda minha gratidão.

Sou muito grata à minha família, que é imprescindível na minha vida. Uma benção!

Agradeço a todos os amigos, parentes e irmãos em Cristo que me incentivaram a seguir em frente.

Agradeço à professora e bibliotecária Ana Lígia Medeiros que me auxiliou no início deste trabalho e à minha orientadora Professora Maria José V. da C. Santos.

Agradeço a toda equipe de profissionais que compõe o Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da UFRJ. É uma vitória chegar até aqui e saber que estive ao lado de excelentes profissionais.

Se a educação é a base sólida para o desenvolvimento massificador, precário e superficial, só a biblioteca pública pode dar ao estudante a oportunidade de ampliar os seus estudos, de aprofundar os seus conhecimentos [...].

Antonio Miranda, 1978.

ASSIS, Bruna Oliveira de. **A utilização das bibliotecas públicas de Duque de Caxias pelo público infantil**. 2010. 26f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação de Biblioteconomia) - Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

RESUMO

A utilização das bibliotecas públicas em Duque de Caxias pelo público infantil é de suma importância para o crescimento intelectual e cultural das crianças moradoras na região. Com o objetivo de analisar as atividades desenvolvidas pelas bibliotecas públicas da cidade de Duque de Caxias para o público infantil foi realizada uma pesquisa de campo que buscou conhecer a relação do público infantil com as bibliotecas públicas do município. Esse levantamento foi realizado por meio de coleta de dados, utilizando como instrumento questionários que foram aplicados tanto nas bibliotecas como no público infantil. A cidade de Duque de Caxias foi escolhida como local para pesquisa por ser um município de classe média baixa, com uma população considerável, tendo o segundo maior PIB do Estado do Rio de Janeiro e décimo quinto do Brasil, portanto, com recursos necessários para que o público infantil tenha acesso à informação e ao conhecimento, cabendo à biblioteca pública suprir essa necessidade.

Palavras-chave: Bibliotecas públicas – Duque de Caxias, RJ. Usuário infantil.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 JUSTIFICATIVA.....	11
3 OBJETIVOS	
3.1 Objetivo Geral.....	11
3.2 Objetivos Específicos.....	12
4 DESENVOLVIMENTO.....	12
5 METODOLOGIA.....	16
6 RESULTADOS.....	17
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	21
APÊNDICES.....	22
ANEXOS.....	25

1 INTRODUÇÃO

No ano de 1566 começa a surgir, no Rio de Janeiro, o povoado de Meriti, atualmente, conhecido como município de Duque de Caxias. O povoamento se concentrava nas margens dos rios Sarapuí, Meriti, Iguaçu e Estrela, e em regiões localizadas entre o mar e as serras.

Neste período, o povoado de Meriti constituía-se em poucas propriedades rurais semi-abandonadas. Com a assinatura da lei Áurea¹, em 1888, e o crescimento do contágio de malária, houve o abandono do trabalho negro na região.

No ano de 1928, ocorreram investimentos públicos no local, com a consequente construção da rodovia Rio – Petrópolis, o que contribuiu, sobremaneira, para o crescimento do povoado, até a época, ainda conhecido como Meriti, tornando-se em 1931, o distrito de Caxias, pertencente à cidade de Nova Iguaçu.

Várias foram as tentativas para a emancipação do distrito de Caxias até que, durante o Estado Novo, por meio do Decreto nº 1055 de 31 de dezembro de 1943, foi emancipado e transformado na cidade de Duque de Caxias.

O município de Duque de Caxias, ou Caxias como é comumente conhecido, está localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro, especificamente na região denominada de Baixada Fluminense. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Duque de Caxias apresenta o 15º maior PIB nacional e o segundo maior do Estado do Rio de Janeiro. Sua população é de 872.762 habitantes e caracteriza-se como uma população de classe média baixa (IBGE, 2010).

O município é composto por quatro distritos, sendo eles: Centro, Campos Elíseos, Imbariê e Xerém.

No município existem quatro bibliotecas públicas, distribuídas nos distritos que compõem a região. São elas: a biblioteca pública comunitária de Imbariê, a biblioteca pública de Xerém

¹ Lei que extinguiu a escravidão no Brasil, sancionada em 13 de maio de 1888, assinada pela princesa Isabel.

Ferreira Gullar, a biblioteca pública de Jardim Primavera, que cobre o distrito de Campos Elíseos, e a biblioteca Governador Leonel de Moura Brizola, que é a biblioteca que coordena as outras bibliotecas públicas e é chamada de biblioteca central. Essa biblioteca está localizada no Centro Cultural Oscar Niemeyer, na Praça do Pacificador, centro do município.

De acordo com a política de bibliotecas estabelecida na região, os dados estatísticos e informações gerais de todas as bibliotecas públicas de Duque de Caxias são enviados e arquivados na biblioteca central, a biblioteca Governador Leonel de Moura Brizola.

Para a realização desse trabalho foram realizados contatos com as chefias das bibliotecas públicas da localidade, especialmente com a da biblioteca central, no sentido de obter dados sobre o uso das bibliotecas pelo público infantil (aqui considerado entre a faixa etária de 5 a 11 anos). Pode-se confirmar o que já era esperado: o público infantil pouco comparece às bibliotecas públicas no município, mesmo fazendo parte de seus acervos os livros infantis.

A partir desta afirmação, houve o interesse de desenvolver o presente trabalho com a intenção de investigar em que medida e por que, o público infantil não frequenta as bibliotecas públicas do município de Duque de Caxias.

No capítulo 1 (um), introdutório, explica-se o interesse de realizar o trabalho e contextualiza o mesmo. O capítulo 2 (dois) e 3 (três) são dedicados respectivamente à justificativa e aos objetivos do trabalho. No capítulo 4 (quatro), denominado de desenvolvimento, faz-se uma revisão de literatura sobre o assunto. Já o capítulo 5 (cinco) é dedicado à metodologia escolhida para desenvolver o tema, enquanto que, o capítulo 6 (seis) diz respeito aos resultados e sua análise. O capítulo 7 (sete) e último, apresenta as considerações finais e recomendações.

2 JUSTIFICATIVA

De acordo com o manifesto da International Federation Library of Association (IFLA) / United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (Unesco) a biblioteca pública é considerada o centro local de informação que torna acessível aos indivíduos que a procuram o conhecimento e a informação de todos os gêneros.

As bibliotecas públicas de Duque de Caxias, num primeiro parecer, têm seguido a missão preconizada pelo manifesto da IFLA/Unesco. A biblioteca central do município, por exemplo, tem como missão servir aos interesses informacionais da comunidade de Duque de Caxias em níveis gerais e para tal, o acervo é composto por diversos suportes informacionais dos mais variados temas à disposição da comunidade.

No entanto, o que se observa é o fato de haver pouca utilização do acervo destinado ao público infantil, conforme relato dos chefes das unidades que explicitaram a insatisfação pela pouca utilização do acervo destinado ao público infantil.

O trabalho em questão se justifica, na medida em que pretende levantar problemas e indicar algumas soluções para a ausência quase total do público infantil nas bibliotecas públicas de Duque de Caxias, mesmo essas bibliotecas possuindo acervo e promovendo serviços dedicados a esse público. Serviços como, por exemplo, contação de histórias, visitas guiadas, exibição de vídeos e o livre acesso ao acervo.

3 OBJETIVOS

Apresentam-se como objetivos desse trabalho:

3.1 Objetivo Geral

- ❑ Analisar os trabalhos desenvolvidos pelas bibliotecas públicas de Duque de Caxias para o público infantil a fim de propor medidas na tentativa de aumentar a presença desse público em tais bibliotecas.

3.2 Objetivos específicos

- ❑ Analisar as questões que cooperam para a pouca frequência de crianças às bibliotecas públicas da região;
- ❑ Levantar junto ao público infantil manifestações sobre o que esperam da biblioteca.

4 DESENVOLVIMENTO

Como ponto de partida para tratar do tema proposto, faz-se necessário apresentar o atual paradigma da Biblioteconomia, que deixou de ser centrado no suporte físico e passou a focalizar o bem intangível - a informação. Corroborando com essa afirmação Souza (1996), considera que o atual paradigma da Biblioteconomia “é o modelo Ranganathiano de organização da informação, [...] que faz do projeto educacional em Biblioteconomia um modelo centrado na comunicação”.

Apesar de toda abrangência de um paradigma, em cada localidade ele se adequa a realidade percebida. Por exemplo: o Brasil é um país subdesenvolvido que pouco focaliza a leitura e tem altos índices de analfabetismo, enquanto que os Estados Unidos é um país desenvolvido que possui uma cultura na qual os indivíduos costumam utilizar às bibliotecas. Nessa simples comparação vê-se um dos motivos das bibliotecas públicas norte americanas serem bem mais evoluídas do que no Brasil, o que certamente proporciona uma melhor aplicação paradigmática. Ao se falar de um município de baixa renda, dentro de um país em desenvolvimento, como Duque de Caxias, a lacuna fica ainda maior.

De acordo com Suaíden (2000), o acesso à informação no Brasil sempre foi definida pelo poder aquisitivo, desde a vinda da família real até os dias presentes. As primeiras bibliotecas eram vistas como um lugar de castigo ou destinadas a uma pequena elite de eruditos. Ao longo da história a sociedade deixou de enxergar as bibliotecas como um lugar entediante, de punição, ganhando cada vez mais usuários.

Um tipo de usuário que preencheu as bibliotecas públicas no Brasil foram os estudantes, devido à falta de bibliotecas escolares, que segundo Fragoso (2002) “são um centro ativo de aprendizado” e possuem funções agrupadas em duas grandes categorias – “educativa e cultural” (FRAGOSO, 2002).

Entretanto, o problema que atualmente se ergue, é que poucos estudantes de nível fundamental utilizam as bibliotecas públicas, mesmo com a ausência de bibliotecas escolares. A partir daí surgem as preocupações com um público infantil, que pouco utiliza ou não utiliza bibliotecas de um modo geral.

Muitas são as causas que levam a ocorrência deste problema, cabe, porém destacar, a maior delas, que é a questão sociocultural. Porém, é necessário atentar para os programas públicos de incentivo à leitura como forma de despertar nas crianças o interesse pela mesma e consequente uso das bibliotecas públicas, conforme o que propõe Miranda (1978):

A Biblioteca Pública no Brasil deve promover o apoio decisivo ao livro nacional e a sua difusão para que o público brasileiro, de todas as idades e níveis sociais, possa enriquecer-se compartilhando (pela leitura ou qualquer outra forma de comunicação) o acervo cultural de nosso país.
(MIRANDA, 1978).

Nota-se, no entanto, a quase inexistência de divulgação desse programa e do acervo recebido pelas bibliotecas públicas para cumprimento das metas estabelecidas. Ao se pensar em programas de incentivo à leitura e divulgação de serviços oferecidos pelas bibliotecas, deve-se levar em conta o marketing como importante instrumento de divulgação. A boa apresentação destes programas coopera de forma ampla para a excelência de seu rendimento.

O marketing pode ser entendido como uma filosofia de gestão que consiste em identificar as necessidades dos clientes (reais e potenciais) de uma determinada organização, aferindo quais os produtos e serviços que podem servir e satisfazer esses mesmos clientes. (VIANA, 2008).

Segundo Mañao Moreno (2003, *apud* VIANA, 2008) o “marketing bibliotecário é o conjunto de atividades que a biblioteca realiza com vista a identificar as necessidades informativas dos utilizadores, para satisfazê-las de forma rentável”.

Cabe a cada unidade de informação identificar as dificuldades e os problemas que surgem, sejam relacionados ao marketing, ao planejamento, a falta de estudos de usuário, a localização etc., para que o usuário tenha o melhor atendimento e a satisfação de suas necessidades relacionadas a informação e ao conhecimento ou, como em alguns casos, como as bibliotecas infantis, também, à diversão.

Um outro tipo de biblioteca que emergiu há alguns anos, foram as bibliotecas comunitárias, que segundo Machado (2010, *apud* Senna, Santos e Miranda, 2010) é:

Um projeto social que tem como objetivo estabelecer-se como uma entidade autônoma, sem vínculo direto com instituições governamentais, articuladas com as instâncias públicas e privadas locais, lideradas por um grupo organizado de pessoas, com o objetivo comum de ampliar o acesso da comunidade à informação, à leitura e ao livro, com vistas a sua emancipação social.

No caso das bibliotecas comunitárias, elas passam a exercer, ainda que de maneira deficiente, a função de uma biblioteca pública, devido a inexistência desta ou, pela falta de conhecimento dos usuários de suas atividades. Porém, o número de bibliotecas comunitárias é pouco para suprir a ausência de uma biblioteca pública.

O correto é que existam bibliotecas públicas e comunitárias e que estas exerçam cada uma suas respectivas funções, assim como é necessários que existam boas bibliotecas escolares, universitárias, especiais, especializadas etc.

Dentre os tipos de bibliotecas que existem, é simples afirmar que todas foram afetadas pelo advento dos computadores e das mídias eletrônicas, o que fez com que o livro e o periódico impresso deixassem de ser a única fonte de informação existente em seus acervos. Incluíram-se também aos itens já disponíveis, os filmes, vídeos, os CDs-Rom bem como, livros e periódicos eletrônicos.

Dentre tantas vantagens trazidas por essas novas fontes de informação e mídias, cabe ressaltar sua força de atração do público para as bibliotecas, principalmente do público infantil que é muito atraído pelas novidades.

No entanto, nem todas as bibliotecas se adaptaram a essa nova realidade. Por exemplo, não são todas as bibliotecas públicas de Duque de Caxias que dispõem de recursos eletrônicos para os usuários.

Os problemas referentes ao uso das tecnologias, em alguns casos, não está apenas relacionado com a falta de equipamentos, mas também a falta de capacitação do profissional bibliotecário em lidar com elas e de trabalhar de maneira eficiente no atendimento ao público, especialmente o infantil. No novo contexto universal, as bibliotecas, inclusive as públicas, em locais precários, precisam ter recurso humano capacitado para atuar junto as tecnologias emergentes. De acordo com Arruda, Marteleto e Souza (2000):

O atual estágio de desenvolvimento tecnológico, rico em possibilidades de armazenamento, acesso e disseminação de informação, traz novamente à pauta de discussão do profissional da informação em relação ao aparato científico-tecnológico e sua afirmação como gestor da informação.

O déficit de computadores nas bibliotecas para dar acesso a recursos eletrônicos, tais como: livros e periódicos *on line*, jogos, redes sociais, etc, apresenta-se como um dos fatores que cooperam para o desinteresse do público infantil, que por serem moradores de uma cidade de baixa renda, em alguns casos, contam apenas com os computadores das bibliotecas para a realização de pesquisas escolares e para o lazer. Também, em alguns casos, contam apenas com a pessoa do bibliotecário para ter acesso a novidades culturais e auxílio na utilização dessas tecnologias.

A partir destes fatores, fica entendida a necessidade da unidade de informação estar inteirada com o ambiente de atuação. Cada objetivo traçado por uma biblioteca, embora possa ser muito próximo de outras, deve estar em completa coerência com suas necessidades específicas, com o local de atuação e com seus usuários. Segundo Miranda (1978):

A biblioteca é, por conseguinte, uma célula viva, única. Nenhuma biblioteca é igual a outra. Consequentemente, os objetivos gerais acabam por ajustarem-se às possibilidades e necessidades específicas de cada biblioteca. Longe de constituir-se numa desvantagem, esta é a essência mesma de qualquer instituição democrática: a de ajustar-se a um plano diretor ou a um sistema geral sem perder de vista os seus próprios objetivos, sem renunciar a satisfazer as necessidades peculiares de seus próprios usuários.

Como a biblioteca pública atende a um público muito mais diversificado que o das bibliotecas escolares, universitárias, particulares etc, há a grande necessidade de se conhecer a comunidade em que a biblioteca está localizada, pois esta será em primeira instância o público alvo, os usuários reais.

Quando se fala desta comunidade local, está incluso o público infantil, que também compõe o quadro de usuários reais da unidade e deve ser conhecido pelos profissionais bibliotecários que ali trabalham.

Não dá para tratar de forma semelhante um público infantil de baixa renda que apresenta características especiais em função de sua idade, poder aquisitivo e visão de mundo, com um público adulto ou um público infantil de outras localidades na qual a ambiência é outra.

Segundo uma das leis de Ranganathan (1931, *apud* Figueiredo, 1992) “para cada leitor o seu livro”, logo, para cada criança o seu livro em qualquer suporte que se apresente, seu espaço, sua preferência literária, sua necessidade por informação etc.

5 METODOLOGIA

O referencial metodológico utilizado no presente estudo é a pesquisa de campo a fim de adquirir as informações referentes às bibliotecas públicas de Duque de Caxias e de seu público infantil. Assim, a metodologia seguiu as seguintes etapas:

- **1ª Etapa – Aplicação de questionário para as bibliotecas públicas** – utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário com perguntas abertas (APÊNDICE A) e este foi enviado por e-mail para as chefias das bibliotecas públicas da região. Como houve resistência para obtenção das respostas, foi efetuado contato via telefone.

A Biblioteca Governador Leonel Moura de Brizola, biblioteca central, foi a que melhor atendeu ao que se pedia; a chefia respondeu ao questionário e aos contatos via telefone e enviou um quadro estatístico de utilização da biblioteca. (ANEXO A).

A Biblioteca Pública de Jardim Primavera respondeu apenas ao contato por telefone. As demais bibliotecas não deram retorno. Verificou-se, então, que somente 1(uma) biblioteca que representa 25% do universo analisado, respondeu devidamente ao questionário remetido.

Como a biblioteca central (Biblioteca Governador Leonel de Moura Brizola) possui os dados estatísticos de todas as bibliotecas públicas dos distritos e também, possui conhecimento das condições dessas unidades, os dados foram facilmente conseguidos aí, de forma indireta.

- **2ª etapa: Aplicação de questionário ao público infantil** - foi aplicado um questionário com perguntas fechadas (APÊNDICE B) para um número relativo de crianças residentes de Duque de Caxias.
- **3ª etapa: Análise dos resultados** – nessa etapa os dados foram tabulados e transformados em gráficos. A partir daí foi realizada a análise dos mesmos.

6 RESULTADOS

- Os primeiros resultados a serem analisados, referem-se ao questionário (APÊNDICE A) aplicado à chefia da biblioteca pública Governador Leonel de Moura Brizola.

A primeira questão levantada à biblioteca refere-se aos serviços oferecidos ao público infantil. Na resposta da bibliotecária responsável pela unidade, nota-se que a biblioteca apresenta boas possibilidades de atividades para as crianças e participa de parcerias com vistas a beneficiar o público infantil.

A segunda questão refere-se a utilização do acervo geral em comparação ao acervo destinado às crianças. A resposta dada a este questionamento ratifica todo desenvolver deste trabalho, pois de fato o público infantil é menos frequente na unidade, portanto, existe pouco uso do acervo infantil.

Quando apresentada a terceira questão referente ao acervo, a representante da biblioteca é firme em dizer que não há déficit nas coleções destinadas ao público infantil, que conta com 4.000 (quatro mil) itens atualizados.

Através das respostas dadas a quarta e quinta questão, ficou claro que a unidade recebe a maior parte do material por doação e utiliza mecanismos básicos de divulgação.

- Análise do resumo de frequência da Biblioteca Governador Leonel de Moura Brizola (ANEXO A)

A chefia da biblioteca central disponibilizou para uso deste trabalho um quadro de frequência geral da biblioteca referente ao mês de junho de 2010. Com base nesse período do ano, como apresentado no quadro, calculou-se a média diária de usuários que foi de 74,46, média considerada razoável para fluxo diário de usuários nesse tipo de biblioteca.

- Os resultados a seguir serão analisados a partir do gráfico gerado pela tabulação dos dados coletados com base no questionário (APÊNDICE B) destinado ao público infantil.

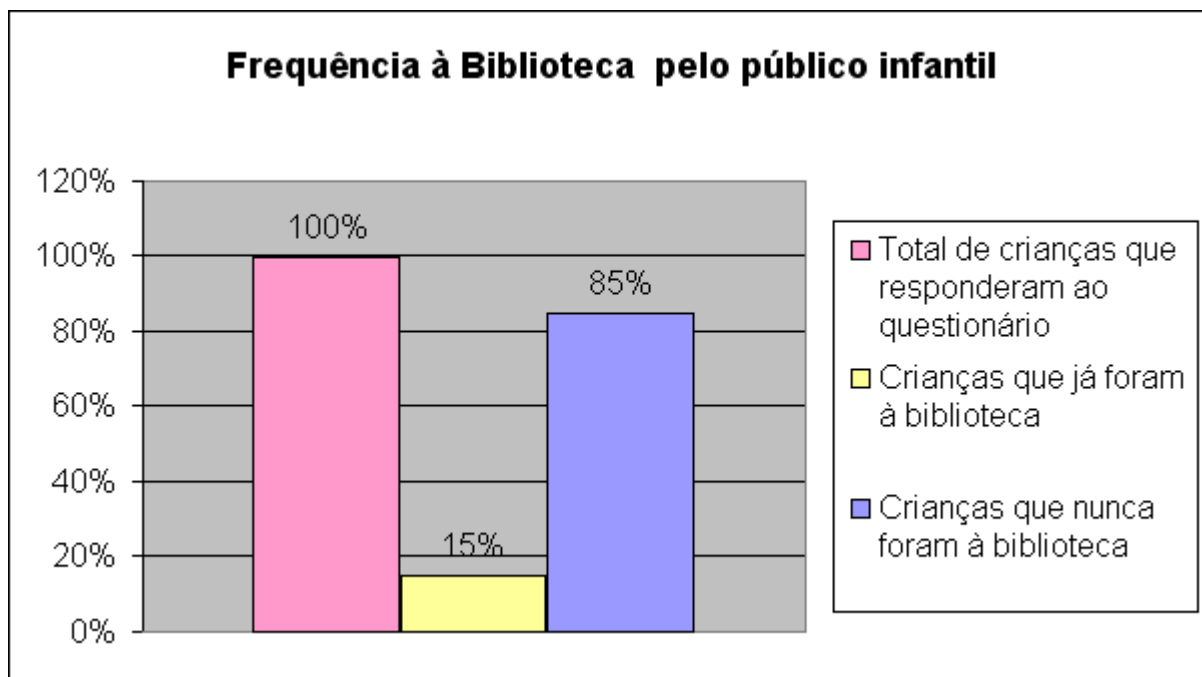


Gráfico 1 – Frequência à biblioteca pelo público infantil – junho de 2010

Ao analisar o gráfico 1, pode-se perceber que a maior parte, 85% das crianças entrevistadas, nunca foi a uma biblioteca pública da região.

O percentual de 15% das crianças que já foram a alguma biblioteca pública na região, quando entrevistadas, todas responderam gostar de ir à biblioteca, sendo unânime a resposta dos “computadores” como a coisa que mais lhes interessou, apesar dos programas governamentais de incentivo a leitura que propiciou a compra para as bibliotecas públicas de acervo voltado especialmente para o público infantil, com o objetivo de despertar nas crianças o interesse pela leitura e assim, o consequente uso desse acervo.

Analisando o percentual de 85% das crianças que nunca foram a uma biblioteca pública em Duque de Caxias, quando questionadas sobre o motivo de não terem efetuado tal visita, houve um índice de 73% de respostas referentes a opção: “meus pais nunca me levaram”. Enquanto que 12% opinaram pela alternativa: “não preciso, pois tenho em casa o material que necessito”.

A partir desse resultado, fica notório que os pais não têm costume de ir às bibliotecas, consequentemente, não levam seus filhos e nem sabem todas as atividades desenvolvidas nessas instituições. Fica, deste modo, perceptível a força da cultura brasileira de pouco se utilizar as bibliotecas públicas que acaba passando de geração para geração.

Através da proximidade com o público infantil para desenvolvimento da presente pesquisa, pode-se perceber que o público infantil espera que a biblioteca pública supra seus anseios por informação, cultura e entretenimento.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pouca utilização dos serviços bibliotecários pelo público infantil, se dá em parte pela falta de divulgação das atividades destinadas a esta classe, aos problemas socioeconômicos, a falta de incentivo por parte dos pais e das escolas, e a pouca atenção cedida aos programas de incentivo a leitura.

Quando se fala de um município de classe média baixa, como Duque de Caxias, tais fatores ficam mais evidentes, principalmente as questões socioeconômicas. A intenção não é dizer que crianças pobres não gostam de ler, mas é de entender que crianças que não encontram bons colégios públicos para estudar, crianças que muitas vezes sobrevivem com um salário mínimo dos pais ou bolsa família cedida pelo governo, precisam de uma maior atração para ir às bibliotecas.

Por tantos motivos faz-se necessário um bom investimento tecnológico nas bibliotecas públicas de Duque de Caxias, para diminuir o chamado na literatura “fosso digital” em que se encontram essas crianças. Ao lado disso, que elas sejam integradas aos objetivos da sociedade da informação, para que conheçam as tecnologias disponíveis nas bibliotecas e tenham interesse de estar neste ambiente, e através disso sintam-se interessadas pelos livros.

O intuito de desenvolver no público infantil o interesse pela utilização dos serviços das bibliotecas públicas é de incluir culturalmente esses pequenos cidadãos e com isso, aumentar o nível intelectual do País. Quanto mais os governos investirem em educação, maior será o sucesso na relação biblioteca-público infantil.

REFERÊNCIAS

MANIFESTO DA IFLA/UNESCO SOBRE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 29 de março de 2010.

HISTÓRIA DE DUQUE DE CAXIAS. Disponível em: <http://www.achetudoeregiao.com.br/rj/duque_de_caxias/historia.htm>. Acesso em: 08 de dez. 2009.

MIRANDA, Antonio. A missão da biblioteca pública no Brasil. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**. Brasília, v. 6, n.1, p. 69-75, jan./jun. 1978.

SUAIDEN, Emir José. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2000.

VIANA, Mariana. Marketing e bibliotecas. **Ciência da Informação**. Disponível em: <<http://theinformationscience.blogspot.com/2008/02/marketing-e-bibliotecas.html>>. Acesso em: 08 de dez. 2009.

SENNA, Ana; SANTOS, Maria José Veloso da Costa; MIRANDA, Maria de Fátima Borges de. Biblioteca comunitária escritor Lima Barreto: espaço para práticas de mudanças sociais. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (16. : 2010 : Rio de Janeiro) **Anais**. Disponível em: <<http://www.snbu2010.com.br>>. Acesso em: 16 de nov. 2010.

ARRUDA, Maria da Conceição Calmon; MARTELETO, Regina Maria; SOUZA, Donaldo Bello de. Educação, trabalho e o delineamento de novos perfis profissionais: o bibliotecário em questão. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 29, n.3, p.14-24 , 2000.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. A modernidade das cinco leis de Ranganathan. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 21, n. 3, p. 186-191, set/dez. 1992.

FRAGOSO, Graça Maria. Biblioteca na escola. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Santa Catarina, v. 7, n. 1, p. 124- 131, 2002. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000883/01/Rev%5B1%5D.AC-2005-78.pdf>> . Acesso em: 16 de nov. 2010.

SOUZA, Francisco das Chagas de. Os paradigmas da Biblioteconomia e suas implicações no ensino desta ciência. **Encontros Bibli**. Santa Catarina, n.2, set. 1996.

APÊNDICES

Questionário respondido pela Chefia da Biblioteca Central Governador Leonel Moura de Brizola

1-Quais os serviços oferecidos ao público infantil?

Temos visita guiada e contação de histórias, fruto de uma parceria com a equipe de leitura da Secretaria Municipal de Educação, que atende em sua maioria alunos da rede pública e privada de ensino do município. Durante esse mês de dezembro não haverá atividades e temos a previsão de retorno para o mês de março do ano que vem.

Durante os meses de férias escolares acontece na Biblioteca uma programação com contação de histórias, oficina de artes, exibição de vídeos, entre outras, que denominamos de FESTIVAL CULTURAL DE FÉRIAS.

2-O acervo destinado ao público adulto é mais utilizado do que o destinado ao público infantil?

A frequência na Biblioteca infantil ainda é muito pequena, pois as crianças precisam que seus pais e/ou responsáveis as tragam até o nosso espaço e os mesmos em sua maioria, durante o nosso horário de funcionamento ainda estão trabalhando. Portanto, a Biblioteca, destinada ao acervo geral é mais frequentada e consultada.

3-Você acha que há déficit no acervo destinado ao público infantil?

Não. Atualmente temos uma média de 4.000 itens no acervo infantil. Essa coleção é de muita qualidade, pois desde sua implantação foi selecionada por uma equipe formada por profissionais da Biblioteca Pública do Estado e da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Recentemente recebemos excelentes materiais que foram doados pelo Ministério da Cultura, por uma ação denominada Modernização de Bibliotecas, do Programa Mais Cultura, que nos contemplou com atualização de acervo.

4- Os itens que chegam à unidade são provenientes de doação, compra ou outros meios?
Quase 100% por doação

5-Quais os instrumentos utilizados para divulgação da biblioteca?

Cartazes e filipetas, divulgação no site da Prefeitura.

Atenciosamente,

Tatiana Ribeiro Pires dos Santos

APÊNDICE B

Questionário destinado às crianças residentes de Duque de Caxias
Bairro onde mora:
Idade:
Já foi a alguma das bibliotecas públicas de Caxias? ()Sim ()Não
Se a resposta anterior for sim, o que mais gostou na biblioteca?
Se a resposta for não, assinale um dos parênteses que correspondem ao motivo da resposta. () Não conheço as bibliotecas públicas local. () Meus pais nunca me levaram. () Não gosto de ir à biblioteca. () Não preciso, pois tenho em casa o material que necessito (Livros, revistas e internet). () outras :_____

ANEXOS

ANEXO A

Resumo de Frequência 2º Piso		
Total de Usuários/Mês	1123	
01 DE JUNHO	114	
02 DE JUNHO	74	
03 DE JUNHO	0	
04 DE JUNHO	51	
05 DE JUNHO	9	
07 DE JUNHO	121	
08 DE JUNHO	136	
09 DE JUNHO	140	
10 DE JUNHO	112	
11 DE JUNHO	71	
12 DE JUNHO	5	
14 DE JUNHO	106	
15 DE JUNHO	17	
16 DE JUNHO	105	
17 DE JUNHO	116	
18 DE JUNHO	115	
19 DE JUNHO	17	
21 DE JUNHO	111	
22 DE JUNHO	132	
23 DE JUNHO	90	
24 DE JUNHO	88	
25 DE JUNHO	0	
26 DE JUNHO	24	
28 DE JUNHO	11	
29 DE JUNHO	94	
30 DE JUNHO	77	
Média de Usuários/Dia	74,46	

Fonte: Biblioteca Governador Leonel Moura de Brizola.